



XVII Congresso Gaúcho de
**Atualização
em Pediatria**
O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro
15 a 17 de maio de 2025
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



Prevalência de Tuberculose Pulmonar em Crianças e Adolescentes no Rio Grande do Sul

VITTÓRIA MASCARELLO ; CRISTIANO DO AMARAL DE LEON ; JÚLIA ORIQUE BERSCH ; LAURA CAROLINA NARDI MOTTA ; MARIANNE SCHRADER DE OLIVEIRA ; IZABEL CRISTINA LEMES SCHNEIDER ; VICTÓRIA THONES RAFO ; YASMIN SOARES GOTTEMS ; ELOIZE FELINE GUARNIERI ; ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A tuberculose pulmonar é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, representando um relevante problema de saúde pública, especialmente em populações vulneráveis. O objetivo deste estudo é analisar a prevalência de TB nas diferentes faixas etárias de crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul (RS).

OBJETIVO

Analisar a prevalência da tuberculose pulmonar em crianças e adolescentes no RS, considerando a distribuição por faixa etária, no período de 2020 a 2024.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com base em dados secundários extraídos do DATASUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 4. ed. Barueri: Manole, 2021.
- 2 - Brasil, Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.

RESULTADOS

Entre os anos de 2020 e 2024, foram notificados 181 casos de tuberculose pulmonar em crianças e adolescentes no estado do Rio Grande do Sul. A distribuição por faixa etária revelou que a maior prevalência de casos ocorreu em indivíduos de 15 a 19 anos, que representaram 126 (69,6%) do total de casos no período. Em 2020, foram registrados 29 casos, sendo 23 (79,3%) em adolescentes de 15 a 19 anos. No ano seguinte, 2021, o total de casos foi de 22, mantendo a maior incidência nessa mesma faixa etária (16 casos, correspondendo a 72,7%). Em 2022, houveram 54 casos, dos quais 41 (75,9%) foram em adolescentes de 15 a 19 anos. Em 2023, o número total de casos foi de 30, com 21 (70%) ocorrendo entre os adolescentes mais velhos. Em 2024, foram registrados 39 casos, sendo 25 (64,1%) em indivíduos de 15 a 19 anos. A faixa etária menor que 1 ano representou 15 casos (8,3%) no período, sendo 2024 o ano com maior número de casos nesta faixa etária, com 7 notificações, seguido de 2023, com 3 casos. Entre crianças de 1 a 4 anos, foram registrados 5 casos no total (2,8%), com ausência de notificações em 2021 e 2023. Na faixa de 5 a 9 anos, 8 casos foram registrados no período (4,4%). Já na faixa de 10 a 14 anos, foram identificados 20 casos (11%), com um pico em 2024 (5 casos).

CONCLUSÃO

A análise da tuberculose pulmonar em crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2024 revelou que a maior parte dos casos ocorreu na faixa etária de 15 a 19 anos, podendo indicar uma maior exposição ao *Mycobacterium tuberculosis* e possíveis desafios na adesão ao tratamento. Embora menos frequentes, os casos em menores de 1 ano representam um risco elevado de formas graves da doença. Desta forma, estes achados evidenciam a importância de estratégias preventivas e assistenciais direcionadas a essas faixas etárias para o controle da tuberculose no RS.